

CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR EDUCAMED

Coordenador: Rodrigo Caprio Leite de Castro

O Curso Pré-Vestibular Popular EducaMed foi fundado, em 2016, por alunos de Medicina da UFRGS e da UFCSPA, com o objetivo de preparar alunos em vulnerabilidade socioeconômica para o vestibular, e oportunizar aos graduandos a experiência da docência. O projeto mobiliza dois docentes da UFRGS e cerca de 65 extensionistas de diversos cursos de graduação e pós-graduação (em maioria das licenciaturas) que, no EducaMed, atuam como professores e monitores das disciplinas obrigatórias do ensino médio, de forma voluntária, exceto pelas 3 bolsistas que auxiliam na parte administrativa do cursinho, juntamente ao coordenador geral. Ademais, o EducaMed visa à uma educação popular, inclusiva e antirracista. De forma a serem ministradas formações aos colaboradores e aulas interativas aos alunos, com o intuito de incentivar uma educação emancipadora e que não tenha apenas como ponto principal a exposição dos conteúdos do ensino médio, mas sim, o real entendimento da educação como veículo de transformação social. Outrossim, as aulas ocorrem no período da noite e, desde março de 2020 acontecem de forma remota em razão da pandemia de Covid-19 (anteriormente, no modelo presencial, contava-se com o espaço do Anexo I da Escola de Enfermagem da UFRGS). Este ano continuamos com as aulas de forma remota, porque conseguimos expandir as vagas a alunos do interior do estado e de fora do Rio Grande do Sul durante o período de pandemia. Sendo assim, iniciamos o ano letivo com 85 alunos, número esse que foi sendo reduzido pela evasão decorrente da instabilidade econômica dos vestibulandos e por razões pessoais que interferem na assiduidade das aulas. Nesse viés, em junho, foi realizado um novo processo seletivo que contou com a entrada de 50 novos alunos no cursinho. Dessa forma, oferecemos as vagas para que cada vez mais alunos, que se enquadram no processo de avaliação socioeconômica, tivessem oportunidade de se preparar adequadamente para ingressar na graduação e ocupar suas vagas, que são seus direitos negados pela sociedade segregacionista atual. Por fim, atualmente, o projeto conta com 90 alunos matriculados e alcançamos, em 2022, o número de 60 aprovações em universidades federais do Brasil e particulares com bolsa. Seguimos, dessa forma, na busca por contribuir para a garantia de uma educação pública, gratuita e de qualidade que seja, de fato, inclusiva para todos.